

Posse e 1ª Reunião Ordinária de 2017 do COMDEMA

Ata da primeira reunião ordinária de 2017 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA e da cerimônia de Posse do Fundo Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Franca – FMMA, realizadas no dia 18 de janeiro do ano de 2017, às catorze horas, no Centro de Treinamento da SABESP, situada na Avenida Dr. Flávio Rocha, 4951, Jardim Redentor - Franca/SP, sob a presidência do Senhor Alex Henrique Veronez. Senhor Alex deu início à reunião, explicando que aquela seria uma reunião conjunta do COMDEMA e do FMMA e questionou os presentes sobre a aprovação da ata da reunião anterior enviada aos conselheiros por email, a qual foi aprovada por unanimidade. Senhor Alex comentou que, em função de exonerações de conselheiros ocorridas pela mudança de governo, seriam enviados ofícios a órgãos que compõem o Conselho solicitando indicação de novos participantes. Advertiu que, conforme o artigo 22 do Regimento Interno (Decreto nº 7.628, de 10 de março de 1999) “será deliberado pelo Plenário a eventual exclusão do COMDEMA de membro titular ou suplente que não comparecer, durante o exercício, a 03 (três) reuniões plenárias seguidas ou a 05 (cinco) reuniões alternadas, sem justificativa”. Senhor Alex lembrou que, na última reunião, houve a sugestão de convidar a Secretária de Serviços e Meio Ambiente Rosaura Garcia Zuccolo para uma conversa com o objetivo de esclarecer dúvidas e ouvir como será o trabalho junto àquela pasta. Senhor Alex sugeriu alterar a ordem da pauta porque alguns membros da Diretoria Administrativa a ser empossada não haviam chegado. Com a concordância de todos os presentes, Senhor Alex convidou a Senhora Aline Patrícia Turcatto, bióloga com Mestrado e Doutorado em Genética e Comportamento de Abelhas pela Universidade de São Paulo para falar sobre a perda de colmeias por ação de agrotóxicos. Senhora Aline encerrou sua apresentação dizendo que o Município de Franca só não recebeu o título de Cidade Amiga das Abelhas porque não houve um trabalho de educação ambiental sobre o tema nas Escolas Municipais. Após apresentação bastante esclarecedora da Senhora Aline, Senhor Alex lembrou que a Prefeitura de Franca realiza eventos ambientais com palestras que poderiam abordar o referido tema. Senhora Daniela de Prá se apresentou como representante de uma instituição que desenvolve projetos de educação ambiental e questionou sobre como poderia participar desses eventos ambientais. Senhora Eliana Giuberti falou sobre a necessidade de um contato com a nova Secretária da Educação para definir como serão os eventos e os trabalhos de educação ambiental nas escolas antes de informar à Senhora Daniela. Quanto ao problema dos agrotóxicos apresentados pela Senhora Aline, Senhor José Augusto questionou a capina química realizada por empresa contratada pela Prefeitura de Franca, sendo que essa forma de capina é proibida. Senhor Orlando ponderou que é importante não haver preconceito em relação à capina química porque muitas vezes essa é a solução técnica mais viável para acabar com o mato. Senhora Rosaura Garcia Zuccolo, Secretária de Serviços e Meio Ambiente convidada para a Posse do FMMA observou que, no contrato com a empresa que realiza a limpeza pública há uma equipe de trabalho de capina química. Afirmou ter encaminhado uma consulta à Procuradoria Jurídica sobre a legalidade dessa prática. Senhor Alex perguntou ao Senhor Alessandro, se ele tinha conhecimento de alguma lei de proteção a abelhas. Senhor Alessandro disse desconhecer tal lei. Comentou que a CETESB tem uma relação de agrotóxicos utilizados pelas usinas e declarou ser esta uma questão ambiental emergente, muito mais importante do que a preocupação com a capina química. Senhor Alessandro explicou que a CETESB não tem autoridade para deliberar sobre a questão e sugeriu a consulta a algum profissional que tenha

conhecimento técnico para aconselhar o COMDEMA, como por exemplo, a Defesa Agropecuária. Segundo Senhor José Augusto, em um raio de 6 Km, que vem a ser a área para segurança das colmeias, há várias propriedades rurais com pulverizações em dias diferentes. Tenente Robson propôs a criação de uma lei municipal que obrigue os agricultores e os apicultores a definirem os períodos permitidos para pulverização, bem como os locais para alocação das colmeias e que os municípios da região deveriam ser incentivados a criar a mesma lei a fim de garantir uma área de proteção mais abrangente. Senhor Alexandre declarou temer a criação de lei porque criar leis não é tão simples como parece e leva tempo, sendo que ao final podem não refletir a ideia, o sentido, a que se propunha de início a exemplo do Projeto Lei de iniciativa popular denominado "As 10 (dez) Medidas Contra a Corrupção", desvirtuado de tal forma pela Casa Legislativa, que o Supremo Tribunal Federal determinou o retorno àquela Casa, do projeto aprovado para que se adeque, aos propósitos iniciais. A convidada Gisela Sertório Bueno de Camargo sugeriu abrir um canal de comunicação com a comunidade por meio de discussão do tema em evento ambiental como a Semana do Meio Ambiente a partir de um diagnóstico da situação. Senhor Edson afirmou que está há muito tempo no COMDEMA e no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sapucaí Mirim/Grande desde a sua criação e que, como produtor rural, se preocupa com o meio ambiente. Salientou que, no caso da produção agrícola, não são utilizados agrotóxicos e sim defensivos agrícolas. Senhor Edson ofereceu a estrutura do Sindicato Rural de Franca para uma ação de conscientização dos produtores rurais realizada por uma equipe de trabalho a ser criada para tratar de modo específico desse assunto. Senhor José Augusto lembrou o quanto o Brasil está adiantado na reciclagem de embalagens de defensivos agrícolas em relação aos outros países e que a aquisição desses defensivos pelo produtor rural é baseada em orientações criteriosas com laudos técnicos elaborados por profissionais. Para Senhora Alba, o COMDEMA poderia convidar as usinas de cana de açúcar para que fizessem um trabalho de conscientização com os produtores rurais sobre o problema e informassem a programação de pulverização. Senhor Antonio Mauro Alves destacou a necessidade de conscientizar a população sobre a importância das abelhas para o equilíbrio ambiental e para a produção de alimentos e sobre o uso de defensivos agrícolas com responsabilidade. Comentou que firmou um convênio com a Rede Estadual de Ensino do Município de Franca para o desenvolvimento de um trabalho de sustentabilidade. Dando sequência à pauta, Senhor Alex convidou a Senhora Eliana, atual presidente do FMMA para conduzir a Posse da nova Diretoria Administrativa. Senhora Eliana realizou a leitura das Portarias de Nomeação nº 300 de 9 de novembro de 2016 e nº 025 de 6 de janeiro de 2017 chamando à frente os seguintes membros: Terezinha Vicentina Silva Goulart, representando a Secretaria de Serviços e Meio Ambiente; Alba Regina Barbosa Araújo, representando o COMDEMA; José Augusto Freixes, representando o Sindicato dos Produtores Rurais; Senhor Marco Aurélio Bellato Kaluf, representando a Ordem dos Advogados do Brasil, Senhor Rui Engrácia Garcia Caluz, representando a Associação de Arquitetura e Engenharia da Região de Franca – AERF; Senhor Orlando Antunes Cintra Filho, representando a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária; o Senhor Iuri de Freitas Timoteo, representando as Associações e Clubes de Serviços e a Senhora Angela Maria Pimenta, representando as Entidades Ambientais não Governamentais. O Senhor Marco Aurélio Bellato Kaluf não estava presente. Dada a posse, os membros da nova Diretoria Administrativa do Fundo se reuniram em outra sala e elegeram Presidente, o Senhor Rui Engrácia Garcia Caluz, Vice-Presidente, a Senhora Angela Maria Pimenta e Secretário Executivo, o Senhor José Augusto Freixes

99 por aclamação, sendo assim apresentados ao plenário do COMDEMA pelo Presidente
100 Rui Engrácia. Senhor Alex ressaltou a pertinência de fazer algumas reuniões conjuntas
101 do COMDEMA e do FMMA, uma vez que a hierarquização dos projetos ambientais
102 apresentados é feita pelos membros do COMDEMA. Senhora Alba comunicou que as
103 reuniões ordinárias do FMMA serão realizadas nos mesmos dias das reuniões do
104 COMDEMA, uma hora antes. Antes do encerramento da reunião Senhora Gisela
105 sugeriu formalizar um novo questionamento sobre as ações de educação ambiental
106 previstas em contrato com a empresa responsável pela limpeza urbana. Senhora
107 Terezinha da Secretaria de Serviços e Meio Ambiente declarou que em reunião com a
108 empresa, esse assunto foi abordado e que logo essas ações seriam definidas,
109 possibilitando uma resposta ao Conselho. Justificaram suas ausências as Senhoras
110 Késia Lohane Pardo Pereira e Melissa Franchini Cavalcanti Bandos e os Senhores
111 Luciano Reami, Cesar Figueiredo Mello Barros, Jorge Augusto de Carvalho Santos e
112 José Alfredo de Pádua Guerra. Senhor Alex encerrou a reunião às 16h20 minutos,
113 agradecendo a presença de todos. Não havendo nada mais a acrescentar, eu, Eliana
114 Jacintho de Lima Goulart Giuberti, lavrei a presente Ata, onde assino com os demais

115 Conselheiros presentes:

116 Alex Henrique Veronez

117 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti

118 Jacinto Chiareli Júnior

119 Alessandro Palma

120 Rui Engrácia Garcia Caluz

121 Tenente Robson Alessandro Barbosa

122 Genaro Alvarenga Fonseca

123 Orlando Antunes Cintra Filho

124 Ricardo Faleiros de Sousa

125 Éverton Veríssimo Ferreira

126 Fernando Sordi Taveira

127 José Chozem Kochi

128 Pedro Agnelo Bernardes de Sá

129 João Bosco Sousa Santos

130 Antonio Mauro Alves

131 Delzio Marques Soares

132 Giulio Golinelli

133 Alvaro da Silva

134 Alba Regina Barbosa Araújo

135 Edson Castro do Couto Rosa

136 Alexandre do Couto Rosa